

Resposta da questão 1: [C]

Nos três casos citados, propostas que visavam melhoria na qualidade de vida de populações marginalizadas ou exploradas (escravizados e trabalhadores de baixa renda) foram duramente criticadas por parlamentares, a partir de uma retórica que buscava espalhar o caos no país, associando a aprovação das leis (Áurea, 13º salário e fim da escala 6x1) à falência do país.

Resposta da questão 2: [A]

O texto descreve que latifundiários apoiaram uma lei que proibia o acesso livre à terra, impedindo que ex-escravizados e imigrantes pudessem ser proprietários. Isso garantia mão de obra barata para os fazendeiros. Essa lei é claramente a: Lei de Terras — 1850 que tornou a terra mercadoria, apenas acessível por compra, impedindo a posse e reforçando a concentração fundiária. E essa consequência permanece até hoje no Brasil. A alternativa [A] está correta. Lei de Terras + estrutura fundiária concentrada. As demais alternativas estão incorretas. Lei Eusébio de Queirós → proibiu tráfico negreiro — nada a ver com posse da terra ou gênero. Lei das Sesmarias → século XVI — não se aplica ao período abordado. Lei Áurea → aboliu a escravidão — não está vinculada diretamente ao impedimento de acesso à terra no texto. Estatuto da Terra → década de 1960 — muito posterior ao período citado.

Gabarito [A].

Resposta da questão 3: [E]

A questão exige a análise do texto legal da Lei do Ventre Livre (1871) para identificar a principal preocupação do Estado Imperial em relação aos escravocratas.

O texto afirma que, aos oito anos da criança, o senhor poderia escolher entre receber uma indenização de 600\$000 do Estado ou utilizar os serviços do menor até os 21 anos.

O objetivo não era a liberdade imediata ou plena, mas sim garantir que os proprietários de escravos não tivessem prejuízo financeiro com a nova lei.

Justificativa das alternativas:

[A] Incorreta. A lei separava a criança da mãe (condição livre vs. escrava) e permitia a exploração do trabalho infantil, não visando proteção familiar.

[B] Incorreta. Embora o trabalho fosse mencionado, o foco central do trecho citado é o mecanismo de compensação ao proprietário.

[C] Incorreta. A cidadania era limitada; o jovem permanecia sob tutela forçada até os 21 anos.

[D] Incorreta. A lei visava compensar o senhor (ex-dono), e não reparar os danos sofridos pelos escravizados.

[E] Correta. O texto deixa claro o caráter indenizatório (pagamento em dinheiro) ou compensatório (servidão por tempo determinado) para evitar perdas aos senhores de escravos.

Resposta da questão 4: [C]

O processo abolicionista brasileiro não ocorreu de forma repentina, nem foi um ato isolado de bondade da Monarquia aos escravizados. Ele foi resultado de décadas de lutas que envolveram diferentes setores da sociedade e teve amplo protagonismo negro (tanto de negros escravizados quanto de negros foros). Nesse sentido, intelectuais e ativistas negros, como Joaquim Nabuco e Luiz Gama, foram ativos na luta. Além disso, fatores externos, como as pressões diplomáticas inglesas, iniciadas bem antes de maio de 1888, também contribuíram para o processo de libertação negra.

Resposta da questão 5: [D]

A abolição da escravidão no Brasil não foi pensada a partir da ótica da inserção dos negros na sociedade. O fim da escravidão, uma medida puramente política e econômica, não foi acompanhado de nenhuma política social. Os negros libertos foram abandonados à própria sorte, em uma sociedade profundamente racista e escravocrata. Sem acesso à terra, moradia ou educação, a população negra foi marginalizada.

Resposta da questão 6: [A]

A questão aponta para o Manifesto elaborado no contexto da Confederação do Equador. A alternativa correta é [A] porque reflete a insatisfação expressa no manifesto da Confederação do Equador (1824) com a dissolução da Assembleia Constituinte em 1823 e a subsequente outorga da Constituição de 1824, elaborada sob a forte influência do imperador Dom Pedro I e do Conselho de Estado. Essa Constituição representava um sistema centralizador, que frustrava os ideais republicanos e federalistas defendidos pelos confederados. A constituição criou quatro poderes, o Poder Moderador (quarto poder) concedia amplos poderes ao monarca. A Confederação foi um movimento separatista ocorrido no Nordeste brasileiro, liderado por Pernambuco e apoiado por outras províncias. Os rebeldes rejeitavam a Constituição de 1824, que havia sido imposta pelo imperador Dom Pedro I após dissolver a Assembleia Constituinte em 1823. Eles viam essa Constituição como centralizadora, contrária aos princípios republicanos e ao federalismo que defendiam. Gabarito [A].

Resposta da questão 7: [A]

O excerto é claro: "(...) a nação brasileira não existia antes da Independência, embora algumas características e acontecimentos da história colonial ajudem a explicar seu surgimento (...)", ou seja, o conceito de nação brasileira foi construído entre o Período Colonial e o Primeiro Reinado, mas especificamente a partir dos acontecimentos iniciados em 1820, pela Revolução do Porto, em Portugal. E, ao nascer, nosso conceito de nação guardava uma significativa herança portuguesa.

Resposta da questão 8: [B]

A questão faz referência à Guerra do Paraguai, travada entre 1864 e 1870. Tendo em vista a formação de um grande contingente de luta contra as forças paraguaias, essa Guerra acabou por ajudar na construção de uma identidade nacional, no Segundo Reinado.

Resposta da questão 9: [D]

Durante o período que se iniciou na crise da Corte Joanina, devido às ações das Cortes Revolucionárias portuguesas, e se encerrou na abertura da Assembleia Nacional Constituinte, para a escritura da primeira Constituição do Brasil independente, a imprensa atuou de forma intensa na cobertura do rompimento de d. Pedro com Portugal e da formação política e jurídica da nova Nação. A Constituição de 1824, inclusive, reconheceu a importância do livre exercício da imprensa para o país.

Resposta da questão 10: [D]

A Reforma Eleitoral de 1881 — a Lei Saraiva — modificou profundamente o processo eleitoral brasileiro, saindo do voto censitário indireto para o voto direito dos alfabetizados. A saída de um critério excludente para outro mais excludente ainda proporcionou a queda no número de eleitores exposto no texto. Antes, excluía-se por renda. Depois, excluiu-se por escolarização.

Resposta da questão 11: [E]

O excerto aponta uma temporalidade: final do século XIX e início do século XX. Nela, a escravidão tinha a pouco sido abolida, e o incentivo à vinda de imigrantes já era comum por parte do Governo brasileiro. Há, no texto, a indicação de que a mão de obra italiana passava por um decréscimo. Por isso, o incentivo à imigração espanhola. Logo, o Estado brasileiro buscava

suprir a falta de mão de obra no país.

Resposta da questão 12: [E]

A pressão inglesa, a partir da Lei Bill Alberdeen, passou a ser contra o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas, com o claro intuito de enfraquecer a escravidão da América, mais especificamente no Brasil. Essa pressão resultou na criação, pelo Parlamento Brasileiro, da Lei Eusébio de Queiroz.

Resposta da questão 13: [A]

O texto enfatiza que o papel social da mulher mudou ao longo do século XIX, no Brasil, a partir da mudança de visão a respeito do hábito de sair às ruas e ir às compras. Logo, foi a expansão da indústria têxtil no país que possibilitou essa mudança social no universo feminino.

Resposta da questão 14: [D]

A questão é bastante interpretativa. Logo no início, o excerto afirma que as manifestações ocorreram devido à cobrança de um imposto de um vintém sobre as passagens de bonde. Logo, a elevação no custo dos transportes foi a motivação para o conflito urbano conhecido como *Motim do Vintém*.

Resposta da questão 15: [A]

O termo “africano livre”, usada tanto para se referir aos imigrantes europeus quanto aos escravizados alforriados, durante o Segundo Reinado, nos mostra que as relações de produção e trabalho estavam no Brasil, com o trabalho escravo sendo paulatinamente substituído pelo trabalho livre assalariado.

Resposta da questão 16: [E]**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]**

A alternativa correta é [E], porque a expansão da cafeicultura na porção oeste de SP foi o fator preponderante para a expansão ferroviária e formação de cidades. As alternativas incorretas são: [A], porque a cafeicultura teve grande êxito na região; [B], porque a expansão ocorreu em direção à porção ocidental; [C], porque o início da cafeicultura em SP ocorreu na década de 1830 na porção leste do estado; [D], porque a concentração era no RJ e SP.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O café, carro-chefe da economia ao longo do Segundo Reinado e da República Oligárquica, expandiu-se em direção ao Oeste Paulista, no chamado Vale do Café, criando a necessidade da expansão da malha ferroviária, uma vez que a produção tinha que ser transportada para o litoral. Conforme o café e a ferrovia cresciam, as cidades do Oeste Paulista cresciam junto.

Resposta da questão 17: [D]

A partir do fim da Guerra do Paraguai, os militares, considerando-se importantes para o país, passaram a exigir do Governo melhorias com relação aos soldos e maior participação política. No entanto, d. Pedro II não cedeu aos seus anseios, o que abriu caminho para um embate entre o Imperador e o Exército. Tal embate fez com que ideias abolicionistas e republicanas ganhassem força no Exército. Além disso, tendo em vista a vitória da Tríplice Entente, a circulação na Bacia do Rio da Prata se ampliou para Brasil, Argentina e Uruguai.

Resposta da questão 18: [B]

Quando o autor afirma que “(...) esse meio violento de preencher os quadros do exército era ao tempo da guerra posto em prática com barbaridade e tirania, indignas dum povo que pretende foros de civilizado (...)” ele deixa claro que o recrutamento compulsório de indígenas e ribeirinhos para a Guerra do Paraguai foi violento.

Resposta da questão 19: [C]

A Guerra do Paraguai, 1865-1870, foi um conflito extremamente violento. A Tríplice Aliança formada Brasil, Argentina e Paraguai destruíram o Paraguai. Entre as causas da Guerra estão fatores internos como a formação dos Estados Nacionais na América do Sul, conflitos por fronteiras e acesso aos rios do Prata, forte influência do Brasil no cone Sul. Entre 1850-1852, o Brasil venceu Oribe do Uruguai e Rosas da Argentina. Entre 1864-1865, a Guerra contra Aguirre envolveu forças da marinha e do exército brasileiro contra os militares do Uruguai. Gabarito [C].

Resposta da questão 20: [C]

A crise e o fim da monarquia no Brasil ocorreu por diversos fatores entre eles: a questão militar, o exército abandonou o imperador; a questão republicana, a partir de 1870 a campanha republicana ganhou força, a ideia de federalismo foi se destacando; a questão religiosa, a igreja católica não aceitava a submissão ao Estado estabelecida pela constituição de 1824; a questão servil, a Lei Áurea não indenizou os proprietários de escravos que abandonaram a monarquia. Gabarito [C].